

DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

MUNICÍPIO DE TAVIRA



RELATÓRIO SEMESTRAL

2022

ÍNDICE

Índice	1
Nota de introdução	4
Desempenho orçamental	5
<i>1. Indicadores orçamentais</i>	6
<i>2. Análise à execução orçamental</i>	9
2.1 Análise da receita.....	10
2.2 Análise da despesa.....	18
2.3 Dívida	23
Demonstrações financeiras	29
<i>1. Balanço</i>	30
<i>2. Demonstração de Resultados por natureza</i>	32
<i>3. Demonstração dos fluxos de caixa</i>	33
Conclusão	35

FIGURAS

Figura 1 Indicadores de receita	6
Figura 2 Indicadores de despesa	7
Figura 3 Indicadores de equilíbrio orçamental e dívida	8
Figura 4 Evolução da estrutura financeira	8
Figura 5 Execução da receita cobrada e da despesa paga.....	9
Figura 6 Distribuição de receitas – JUN 2022	11
Figura 7 Distribuição de receitas – JUN 2021	12
Figura 8 Variação das principais receitas correntes - 2021/2022.....	14
Figura 9 Principais receitas correntes do 1.º semestre de 2022	15
Figura 10 Transferências recebidas	17
Figura 11 Distribuição da despesa – JUN 2022.....	19
Figura 12 Distribuição da despesa – JUN 2021.....	19
Figura 13 Despesas com o pessoal	21
Figura 14 Variação da aquisição de bens e serviços – JUN 2021/2022	21
Figura 15 Variação das transferências e subsídios	22
Figura 16 Evolução da dívida	24
Figura 17 Variação da dívida – semestre	24
Figura 18 Distribuição da dívida – JUN 2022	25
Figura 19 Limite da dívida total	28

TABELAS

Tabela 1 Resumo da execução orçamental	9
Tabela 2 Execução da receita por capítulo	10
Tabela 3 Execução da receita corrente.....	13
Tabela 4 Execução da receita de capital e das outras receitas.....	16
Tabela 5 Receita proveniente de transferências	17
Tabela 6 Execução da despesa por capítulo	18
Tabela 7 Despesa corrente paga.....	20
Tabela 8 Despesa de capital paga.....	22
Tabela 9 Dívida.....	23
Tabela 10 Financiamentos obtidos.....	25
Tabela 11 Serviço da dívida	26
Tabela 12 Limite da dívida total.....	26
Tabela 13 Apuramento da dívida total	27

NOTA DE INTRODUÇÃO

Após a elaboração da Prestação de Contas referente ao ano de 2021 e para a obtenção de um retrato fiel da gestão municipal a curto prazo, é elaborado o presente relatório, com uma apreciação síntese da execução orçamental, económica e financeira do município à data de 30 de junho do ano corrente.

Esta análise vai contribuir para:

- O aperfeiçoamento dos procedimentos inerentes ao sistema contabilístico da autarquia, bem como a sua utilização como instrumento de controlo, de execução e de gestão;
- A avaliação da situação financeira do município e sua evolução, através da análise da estrutura orçamental, bem como, de alguns rácios financeiros de gestão;
- Dar ao executivo uma imagem mais pormenorizada dos recursos do município de modo a contribuir para a tomada de decisão.

Em suma, o presente relatório reflete o resultado da análise efetuada às contas de execução orçamental, quer na ótica do aperfeiçoamento de procedimentos, nomeadamente instrução e conteúdos dos mesmos, quer na ótica financeira através do estudo da evolução das receitas e despesas municipais, permitindo uma análise dos limites do endividamento para este semestre.

DESEMPENHO ORÇAMENTAL

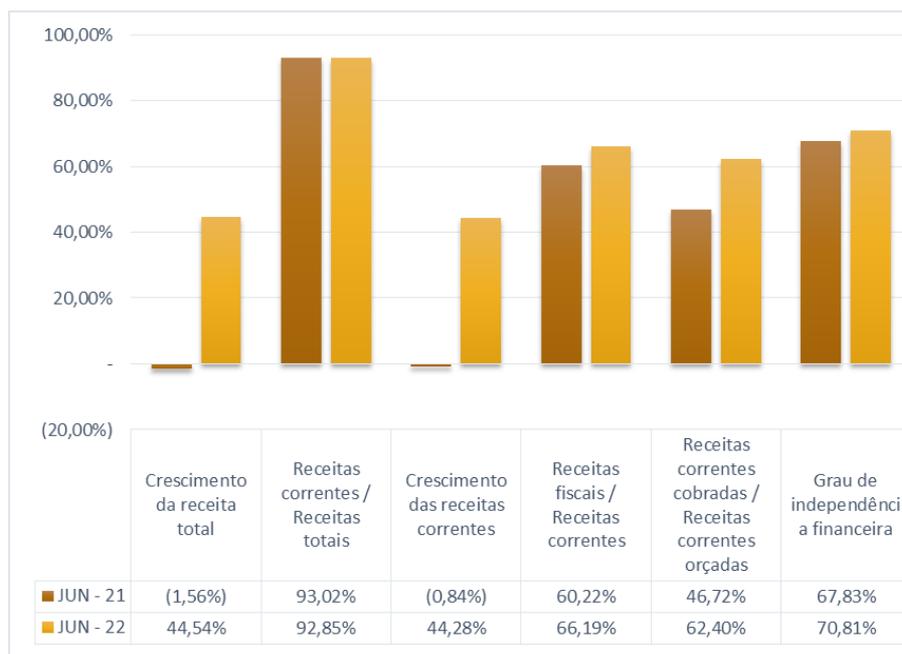
No ano 2020, entrou em vigor um novo normativo contabilístico para as administrações públicas, designado por “*Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas*” (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, publicado no diário de 1.ª série n.º 178, que pretende resolver a fragmentação e as inconsistências existentes até à data, e permite dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente com os sistemas atualmente utilizados a nível internacional.

Assim, no desenrolar deste capítulo serão analisados alguns indicadores orçamentais e a execução orçamental do corrente ano comparativamente ao ano anterior.

1. INDICADORES ORÇAMENTAIS

Os indicadores orçamentais visam efetuar comparações entre as principais componentes contabilísticas, permitindo analisar a sua evolução. Considerando a entrada em vigor do novo sistema contabilístico iremos avaliar/comparar apenas alguns indicadores por tipo: receita; despesa; equilíbrio orçamental e dívida, no 1.º semestre de 2021 e de 2022.

Figura 1 | Indicadores de receita

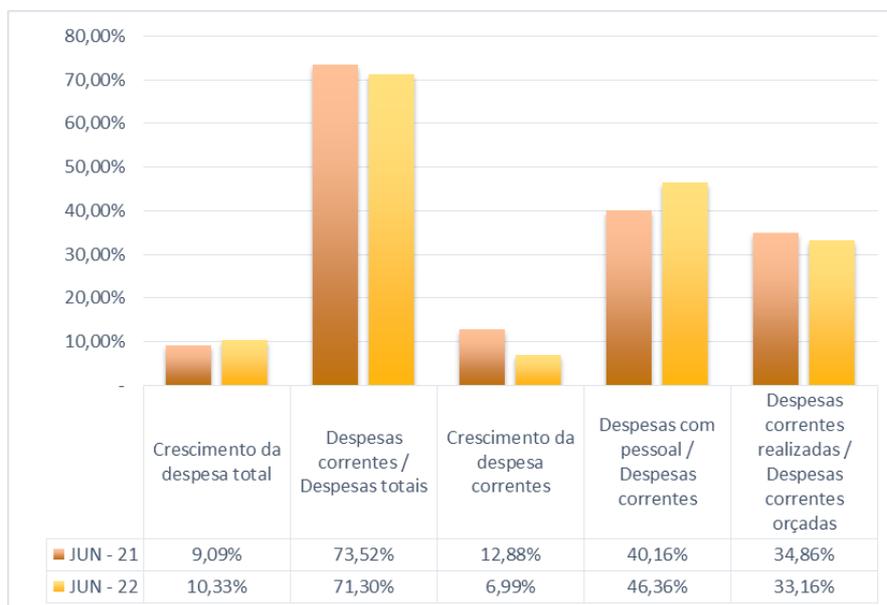


Em relação aos indicadores de receita, verificamos na figura 1, que:

- A receita total (somatório da receita corrente com a de capital, não incluindo o saldo de gerência nem as reposições não abatidas nos pagamentos) que no corrente ano cresceu significativamente;
- As receitas municipais são quase na sua totalidade de natureza corrente, com estas a representarem mais de 90% das receitas totais;
- As receitas fiscais (impostos diretos e taxas) continuam a ser as receitas correntes mais importantes, com uma representação de 66,19% das receitas neste 1.º semestre;
- Quanto ao grau de independência financeira, tem vindo a manter-se perto dos 70% por força do peso das receitas próprias (são as receitas totais deduzidas das transferências e dos passivos financeiros), atingindo os 70,81% no 1.º semestre do ano corrente, demonstrando que o Município não depende das transferências e dos passivos financeiros. Considera-se que

existe independência financeira quando as receitas próprias são superiores a pelo menos 50% das receitas totais.

Figura 2 | Indicadores de despesa



Quanto aos indicadores da despesa, observa-se na figura 2, que:

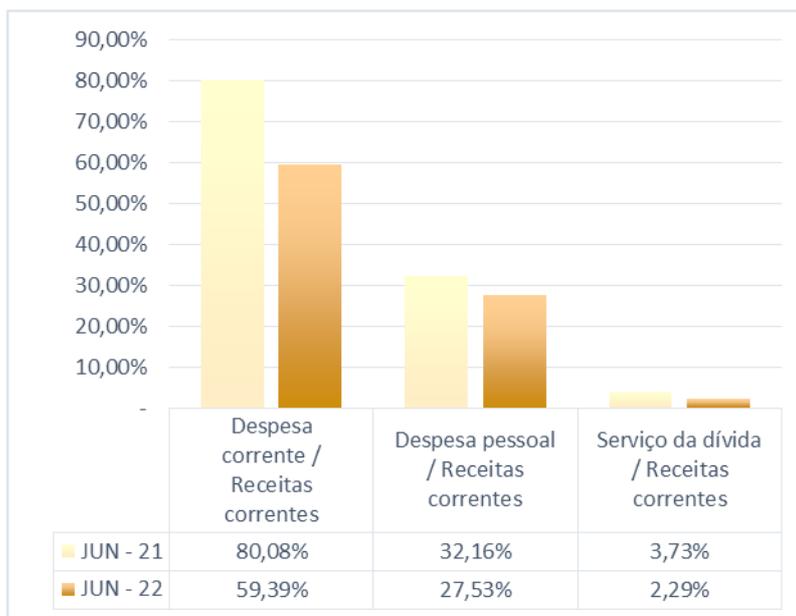
- Mantem-se um crescimento da despesa total neste 1.º semestre, com 10,33%;
- As despesas correntes continuam a ser as principais despesas do Município, rondando cerca de dois terços destas;
- As despesas com pessoal continuam a ser uma fatia muito importante das despesas correntes da autarquia, atingindo neste semestre os 46,36%.

No que concerne aos indicadores de equilíbrio orçamental e dívida, representados na figura 3, conclui-se que:

- a representação das despesas correntes nas receitas correntes, diminuiu significativamente face ao período homólogo, passando para os 59,39%, devido essencialmente ao crescimento da receita corrente, o que será abordado no capítulo da receita, o que indica que cerca de 40% das receitas correntes, neste primeiro semestre estão disponíveis para a realização de despesas de capital. Evidenciando a existência de equilíbrio orçamental;
- As despesas com o pessoal têm vindo a pesar cerca de um terço nas receitas correntes, ficando-se pelos 27,53% no 1.º semestre de 2022;

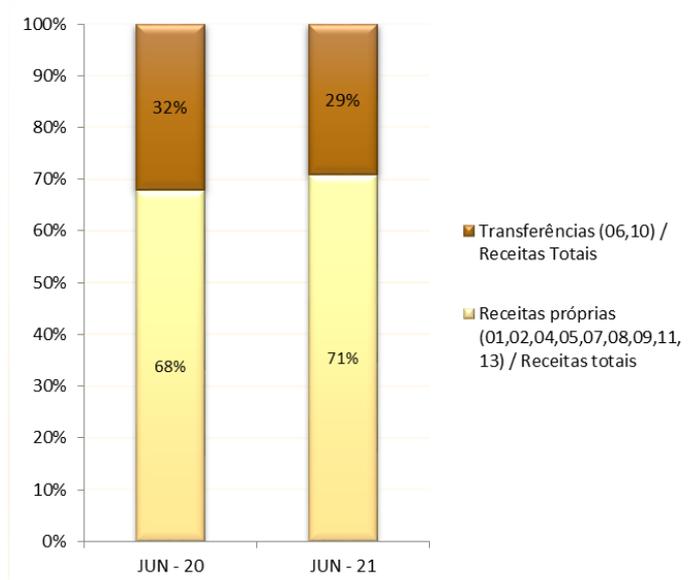
- O serviço da dívida (somatório da despesa paga de juros e amortizações) tem diminuído de forma sustentada, representando apenas 2,29% das receitas correntes do 1.º semestre de 2022, em virtude da diminuição do endividamento de médio e longo prazo com a consequente redução do montante despendido em amortização e juros de empréstimos.

Figura 3 | Indicadores de equilíbrio orçamental e dívida



Na figura 4, é ilustrada a estrutura financeira do Município de Tavira, onde se verifica que as receitas próprias têm rondado os 71%, demonstrando que a autarquia, atualmente, dispõe de uma autonomia financeira relevante.

Figura 4 | Evolução da estrutura financeira



2. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental, neste primeiro semestre de 2022, comparativamente com o período homólogo do ano anterior, reflete o comportamento do orçamento quer em termos de receita cobrada bruta, quer em termos de despesa paga face às receitas e despesas previstas corrigidas (incluem as alterações orçamentais ocorridas durante o semestre), respetivamente.

Tabela 1 | Resumo da execução orçamental

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2022			JUN - 2021		
	PREVISÕES CORRIGIDAS	EXECUÇÃO	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	EXECUÇÃO	GRAU EXECUÇÃO
Total da receita	55.300.000	39.986.228	72,31%	52.800.000	35.273.983	66,81%
Receita corrente	31.500.000	19.656.501	62,40%	29.158.000	13.623.981	46,72%
Receita capital	5.000.000	1.513.072	30,26%	3.016.200	1.021.751	33,88%
Outras receitas	18.800.000	18.816.655	100,09%	20.625.800	20.628.251	100,01%
Total da despesa	55.300.000	16.373.485	29,61%	52.800.000	14.840.134	28,11%
Despesa corrente	35.200.000	11.673.477	33,16%	31.300.000	10.910.451	34,86%
Despesa capital	20.100.000	4.700.008	23,38%	21.500.000	3.929.683	18,28%

Na tabela 1, verifica-se que no 1º semestre de 2022 houve um ligeiro acréscimo da execução das receitas municipais, face ao período homólogo do ano anterior, atingindo uma execução de 72,31%, ou seja, mais de metade da receita prevista sendo por isso, expectável que até ao final do ano se execute os 100% da receita prevista, e eventualmente se venha a superar ligeiramente o montante previsto. No que concerne à despesa (faturação paga), também se registou um aumento da sua execução, situando-se nos 29,61% no corrente semestre.

Figura 5 | Execução da receita cobrada e da despesa paga



Na figura 5, encontram-se ilustrados os dados da tabela 1, sendo possível verificar com melhor nitidez que todas as rubricas apresentaram variações positivas da sua execução.

De referir ainda, que as taxas de execução apresentadas revelam o rigor com que o orçamento foi elaborado sendo um orçamento bastante próximo da estimativa real. Considerando a legislação que regula a assunção de novos compromissos, é de extrema importância que o orçamento não se afaste da realidade, sendo este uma ferramenta fundamental para o estrito cumprimento das normas legais existentes atualmente.

2.1 Análise da receita

Este capítulo pretende abordar com maior pormenor as rubricas que compõem a receita do Município, quer ao nível da relevância de cada uma, quer em termos de variações ocorridas no primeiro semestre do corrente ano, face ao anterior.

A receita cobrada bruta do Município de Tavira, neste 1º semestre, registou um aumento significativo de 13,36%, (€4.712.245), face ao período homólogo. Sendo que se excluirmos o “Saldo da gerência anterior” (este consiste em receita que sobrou do ano anterior), verificamos que a receita cresceu 44,66% (€6.547.540).

Tabela 2 | Execução da receita por capítulo

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2022			JUN - 2021			VAR. RECEITA COBRADA 2021-2022	
	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO	€	%
Impostos diretos	15.977.600	11.998.685	75,10%	15.420.200	7.627.706	49,47%	4.370.979	57,30%
Impostos indiretos	100	-	-	100	-	0,00%	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	1.325.000	1.012.666	76,43%	1.804.600	576.781	31,96%	435.885	75,57%
Rendimentos de propriedade	3.117.800	1.543.695	49,51%	2.608.700	1.496.285	57,36%	47.410	3,17%
Transferências correntes	10.266.400	4.685.733	45,64%	8.072.100	3.691.562	45,73%	994.171	26,93%
Venda de bens e serviços correntes	314.300	329.017	104,68%	895.700	89.115	9,95%	239.902	269,20%
Outras receitas correntes	498.800	86.706	17,38%	356.600	142.532	39,97%	(55.826)	(39,17%)
Receitas correntes	31.500.000	19.656.501	62,40%	29.158.000	13.623.981	46,72%	6.032.520	44,28%
Venda de bens de investimento	6.100	20.000	327,87%	33.500	1.500	4,48%	18.500	1.233,33%
Transferências de capital	4.990.100	1.493.072	29,92%	2.982.200	1.020.251	34,21%	472.821	46,34%
Ativos financeiros	200	-	-	200	-	-	-	-
Passivos financeiros	200	-	-	200	-	-	-	-
Outras receitas de capital	3.400	-	-	100	-	-	-	-
Receitas capital	5.000.000	1.513.072	30,26%	3.016.200	1.021.751	33,88%	491.321	48,09%
Reposições não abatidas nos pagamentos	21.939	38.593	175,91%	12.444	14.895	119,70%	23.699	159,11%
Saldo da gerência anterior	18.778.061	18.778.061	100,00%	20.613.356	20.613.356	100,00%	(1.835.295)	(8,90%)
TOTAL	55.300.000	39.986.228	72,31%	52.800.000	35.273.983	66,81%	4.712.245	13,36%

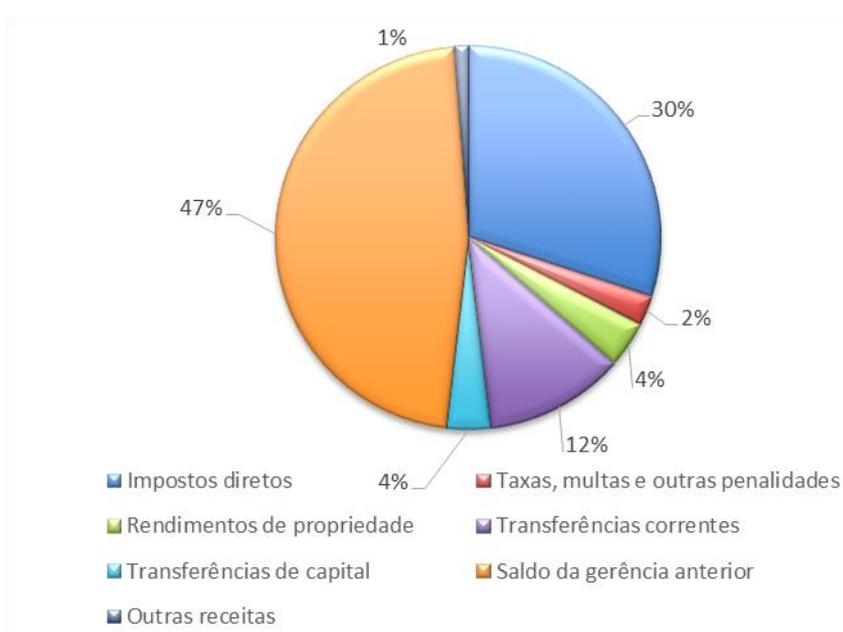
Na tabela 2, consta a execução da receita por capítulos, no primeiro de semestre de 2021 e 2022, verificando-se que o crescimento na receita corrente foi de 44,28% (€6.032.520) e a receita de capital de 48,09% (€491.321).

Verifica-se um aumento generalizado dos vários capítulos da receita comparativamente ao ano anterior. Sendo que este aumento é normal se tivermos em atenção que no semestre do ano passado ainda estávamos sob efeito da pandemia do coronavírus SARS-Cov-2, tendo sido atribuídas isenções para compensar as dificuldades económicas das famílias e dos estabelecimentos comerciais. Não obstante, o principal responsável, em termos absolutos, por este crescimento elevado são os impostos diretos com 57,30% (€4.370.979).

No que concerne à execução, em termos corrente já foram cobradas 62,40% das receitas correntes previstas e 30,26% das receitas de capital, com principal destaque para a “*Venda de bens e serviços correntes*” com 104,68%, as “*Taxas, Multas e outras penalidades*” com 76,43% e os “*Impostos diretos*” com 75,10%. Sendo que a execução elevada das duas primeiras deve-se ao facto de termos tido poucas receitas nos anos de 2020 e 2021 em resultado das isenções atribuídas e aos confinamentos o que originou uma estimativa de receita abaixo de anos anteriores.

A rúbrica das “*Transferências de capital*” é a que apresenta pior taxa de execução com apenas 29,92%.

Figura 6 | Distribuição de receitas – JUN 2022



Em termos de distribuição de receitas, comparando as figuras 6 e 7, observa-se que existem algumas

diferenças entre o semestre do corrente ano e o do ano anterior. Verificando-se que o “Saldo da gerência anterior” diminuiu o seu peso mas continua a ser significativo no orçamento da autarquia, representando 47%, seguido dos “Impostos diretos” que subiram para os 30% e das “Transferências correntes” que aumentaram para os 12%.

Figura 7 | Distribuição de receitas – JUN 2021



A receita corrente é a principal receita do município, pelo que a análise do seu comportamento é de extrema importância para a compreensão da evolução da própria atividade económica do concelho.

Da apreciação dos dados constantes da tabela 3, onde é apresentada a receita corrente por classificação económica, conclui-se que no final do primeiro semestre de 2022 a taxa de execução passou de 46,72% em 2021 para os 62,40%, o que revela que o orçamento está a ser executado acima do previsto, com um crescimento relevante de 44,28% (€6.032.520).

Verificam-se nestes primeiros 6 meses do ano que várias receitas apresentam uma execução acima dos 100%, e um crescimento generalizado face ao período homólogo.

Assim, nos “Impostos diretos” o destaque vai para a receita de IMT que na primeira metade do ano atingiu o valor estimado para todo o ano. Nas “Taxas, Multas e outras penalidades” os loteamentos e obras foram os que apresentaram maior crescimento em termos absolutos, o arrendamento urbano voltou a apresentar receita dado que no semestre anterior não eram cobradas as rendas da habitação social e as multas apresentaram um aumento significativo dado que se tem vindo a consolidar a

cobrança das multas de estacionamento. Os “*Rendimentos de propriedade*” mantem-se face ao ano anterior e no que concerne às “*Transferências correntes*” realça-se que a partir de abril a autarquia assumiu competências na área da Educação e Saúde o que originou uma receita extra, neste primeiro semestre correspondente a cerca de €645.000. Quanto às receitas que compõem as “*Venda de bens e serviços correntes*” foram as que apresentaram o maior crescimento, em termos percentuais, dado que no ano anterior estavam em vigor algumas isenções, com exceção das refeições escolares que no corrente ano continuam a não ser cobradas.

Tabela 3 | Execução da receita corrente

Unidade: €

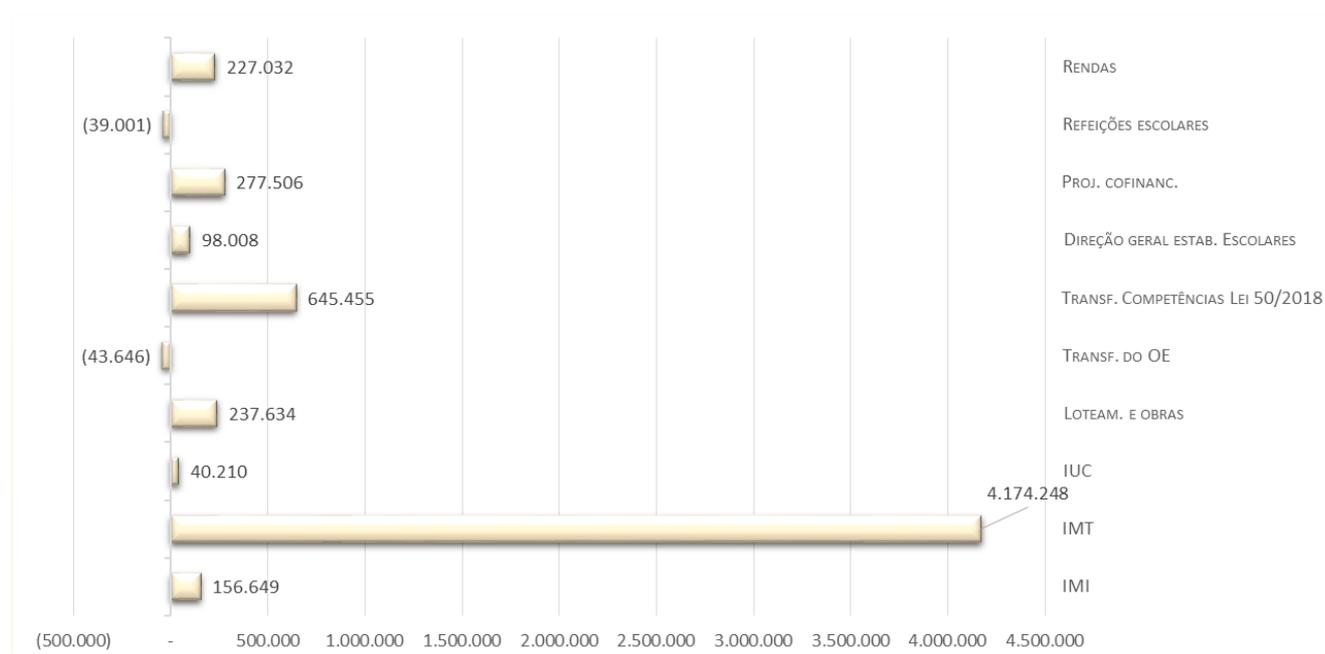
RÚBRICA	JUN - 2022			JUN - 2021			VAR. RECEITA COBRADA 2021-2022	
	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO	€	%
Impostos diretos	15.977.600	11.998.685	75,10%	15.420.200	7.627.706	49,47%	4.370.979	57,30%
IMI	7.242.900	3.660.654	50,54%	7.263.000	3.504.005	48,24%	156.649	4,47%
IUC	791.700	471.085	59,50%	790.000	430.874	54,54%	40.210	9,33%
IMT	7.942.700	7.866.946	99,05%	7.367.000	3.692.698	50,12%	4.174.248	113,04%
Outros	300	-	-	200	129	64,41%	(129)	-100,00%
Impostos indiretos	100	-	-	100	-	-	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	1.325.000	1.012.666	76,43%	1.804.600	576.781	31,96%	435.885	75,57%
Loteamentos e obras	877.900	529.184	60,28%	1.259.800	291.550	23,14%	237.634	81,51%
Ocupação da via pública	160.100	157.003	98,07%	184.200	157.614	85,57%	(611)	-0,39%
Arrendamento urbano	30.500	38.541	126,36%	90.100	7.212	8,00%	31.329	434,38%
Cemitérios	80.900	61.564	76,10%	84.700	51.745	61,09%	9.819	18,97%
Multas e outras penalidades	121.100	147.599	121,88%	103.800	48.803	47,02%	98.796	202,44%
Outras	54.500	78.774	144,54%	82.000	19.856	24,21%	58.918	296,73%
Rendimentos de propriedade	3.117.800	1.543.695	49,51%	2.608.700	1.496.285	57,36%	47.410	3,17%
Dividendos	555.200	-	-	510.200	22.123	4,34%	(22.123)	-100,00%
Concessão EDP	2.044.000	1.237.302	60,53%	1.644.000	1.227.588	74,67%	9.714	0,79%
Concessão eólica	268.900	139.327	51,81%	256.000	132.140	51,62%	7.186	5,44%
Outros	249.700	167.066	66,91%	198.500	114.433	57,65%	52.632	45,99%
Transferências correntes	10.266.400	4.685.733	45,64%	8.072.100	3.691.562	45,73%	994.171	26,93%
FEF/FSM/Participação no IRS e IVA	6.987.600	3.450.184	49,38%	6.987.600	3.493.830	50,00%	(43.646)	-1,25%
Direção geral estab. Escolares	270.500	150.636	55,69%	245.500	52.629	21,44%	98.008	186,22%
Transf. Competências Lei 50/2018	1.997.100	645.455	32,32%	-	-	-	645.455	-
INEM	143.000	68.998	48,25%	160.200	50.095	31,27%	18.903	37,73%
Projetos cofinanciados	554.400	338.555	61,07%	286.700	61.049	21,29%	277.506	454,57%
Outras	2.310.900	677.360	29,31%	392.100	33.960	8,66%	643.400	1894,60%
Venda de bens e serviços correntes	314.300	329.017	104,68%	895.700	89.115	9,95%	239.902	269,20%
Venda de bens	6.600	4.133	62,62%	12.800	1.406	10,99%	2.727	193,93%
Serviços desportivos	16.300	9.264	56,83%	20.600	10	0,05%	9.254	96400,00%
Transporte coletivo	10.600	802	7,57%	46.500	58	0,13%	744	1275,02%
Mercados e feiras	27.300	28.076	102,84%	116.000	4.380	3,78%	23.696	541,04%
Prolongamento de horário	12.300	10.963	89,13%	19.000	6.264	32,97%	4.699	75,00%
Refeições escolares	65.300	897	1,37%	124.000	39.898	32,18%	(39.001)	-97,75%
Rendas	116.100	241.282	207,82%	324.400	14.250	4,39%	227.032	1593,17%
Outras	59.800	33.600	56,19%	232.400	23.144	9,96%	10.456	45,18%
Outras receitas correntes	498.800	86.706	17,38%	356.600	142.532	39,97%	(55.826)	-39,17%
TOTAL	31.500.000	19.656.501	62,40%	29.158.000	13.623.981	46,72%	6.032.520	44,28%

Na figura 8, podemos visualizar melhor quais as receitas que influenciaram as maiores quebras e quais as que tiveram um melhor crescimento.

Em termos positivos, destaca-se claramente o “*IMT*” com €4.174.148, seguido das “*Transf. Competências Lei 50/2018*” com €645.455, dos “*Projetos cofinanciados*” com €277.506, dos “*Loteamentos e obras*” com €237.634 e das “*Rendas*” com €227.032, pelos motivos referidos anteriormente.

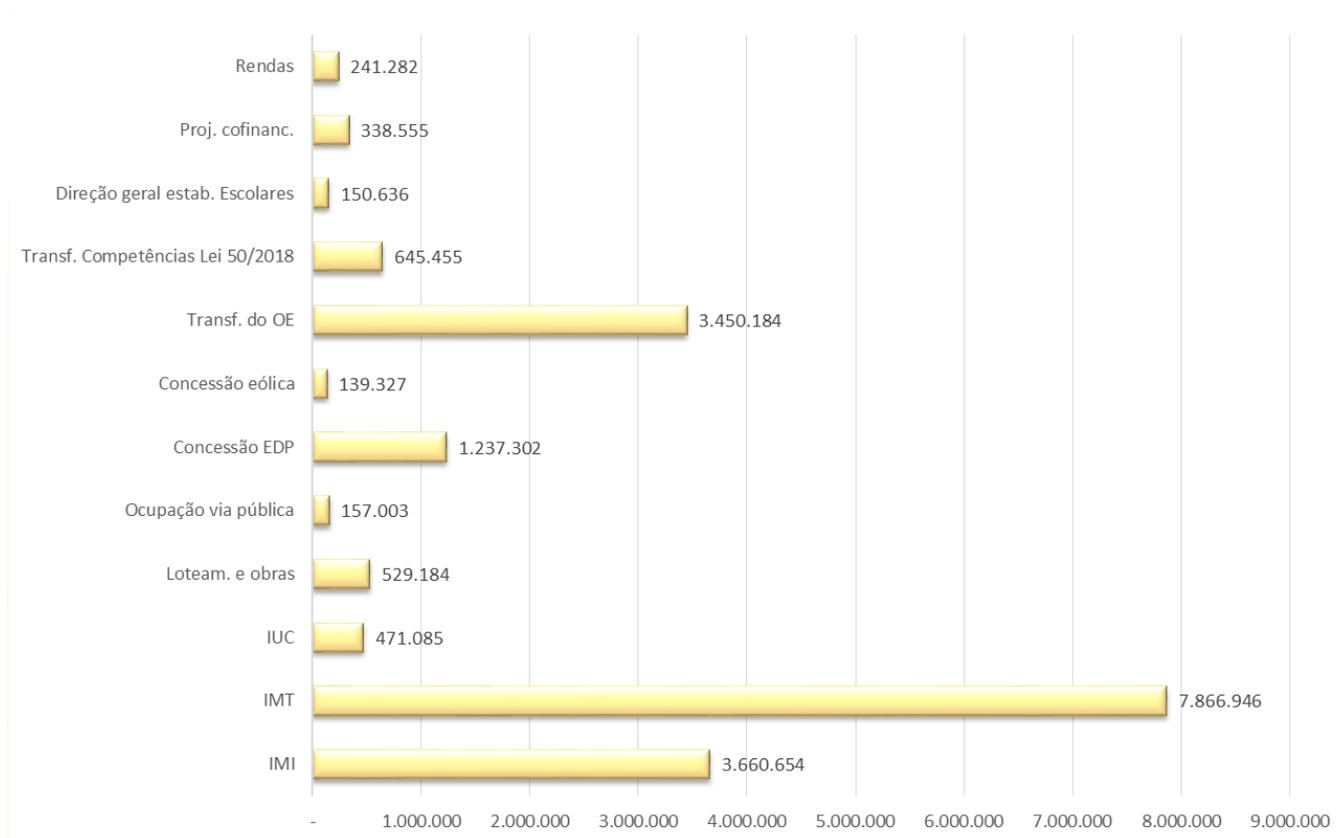
Em contrapartida, registaram-se descidas apenas nas “*Transferências do OE*” com €43.646 e nas “*Refeições escolares*” com €39.001.

Figura 8 | Variação das principais receitas correntes - 2021/2022



Na figura 9, estão refletidas as principais receitas correntes do primeiro semestre de 2022, onde se sobressai mais uma vez o “*IMT*” com 7,87 milhões de euros, seguido do “*IMI*” com 3,66 milhões de euros e das “*Transferências do OE*” com 3,45 milhões de euros, o que demonstra a grande dependência destas, principalmente da receita de IMT que é uma receita volátil em comparação com as restantes, dado que depende da boa saúde dos vários agentes económicos. Numa segunda escala de grandeza surgem as receitas com a “*Concessão EDP*” que atingiu cerca de 1,2 milhões de euros e as “*Transf. Competências Lei 50/2018*” com €645.455, seguida dos “*Loteamentos e obras*” e do “*IUC*” com €529.184 e €471.085, respetivamente.

Figura 9 | Principais receitas correntes do 1.º semestre de 2022



As receitas de capital têm um peso menor em termos globais na receita da autarquia. No entanto, incluem os principais financiamentos obtidos para a realização de investimentos que se revelam de extrema importância para a realização destes.

Da apreciação dos dados constantes da tabela 3, onde é apresentada a receita corrente por classificação económica, conclui-se que no final do primeiro semestre de 2021 a taxa de execução passou de 46,72% em 2021 para os 62,40%, o que revela que o orçamento está a ser executado acima do previsto, com um crescimento relevante de 44,28% (€6.032.520).

Na tabela 4, é apresentada a receita de capital por classificação económica, onde se verifica que no final do primeiro semestre de 2022 a taxa de execução passou de 33,88% em 2021 para os 30,26%, refletindo um crescimento de 48,09% (€491.321).

Não obstante ter havido um aumento das receitas cobradas, a taxa de execução diminuiu porque as previsões corrigidas para o corrente ano (5 milhões de euros) são superiores às do ano anterior (3 milhões de euros).

Assim, o responsável pelo aumento das receitas de capital foram os projetos cofinanciados, que apesar de ainda estarem muito aquém do previsto, foram superiores em €396.056 (61,66%) comparativamente ao semestre anterior.

Em relação, às outras receitas, constata-se um decréscimo de 8,78% (€1.811.596), que resultou da diminuição do saldo que transita entre gerências, que no corrente ano apresentou uma quebra de 8,90% (€1.835.295).

Tabela 4 | Execução da receita de capital e das outras receitas

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2022			JUN - 2021			VAR. RECEITA COBRADA 2021-2022	
	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO	€	%
Receitas de capital	5.000.000	1.513.072	30,26%	3.016.200	1.021.751	33,88%	491.321	48,09%
Venda de bens de investimento	6.100	20.000	327,87%	33.500	1.500	4,48%	18.500	1233,33%
Terrenos	1.200	0	0,00%	0	0	-	-	-
Edifícios	200	0	0,00%	28.600	0	0,00%	-	-
Habitações	200	0	0,00%	200	0	0,00%	-	-
Outros bens de investimento	4.500	20.000	444,44%	4.700	1.500	31,91%	18.500	1233,33%
Transferências de capital	4.990.100	1.493.072	29,92%	2.982.200	1.020.251	34,21%	472.821	46,34%
FEF N.º 3 art.º 35º Lei 73/2013	582.000	290.976	50,00%	582.000	290.976	50,00%	-	0,00%
Projectos cofinanciados	4.272.000	1.038.328	24,31%	2.352.100	642.275	27,31%	396.053	61,66%
Outros	136.100	163.768	120,33%	48.100	87.000	180,87%	76.768	88,24%
Ativos financeiros	200	0	0,00%	200	0	0,00%	-	-
Passivos financeiros	200	0	0,00%	200	0	0,00%	-	-
Outras receitas de capital	3.400	0	0,00%	100	0	0,00%	-	-
Outras receitas	18.800.000	18.816.655	100,09%	20.625.800	20.628.251	100%	(1.811.596)	-8,78%
Reposições não abatidas aos pagamentos	21.939	38.593	175,91%	12.444	14.895	119,70%	23.699	159,11%
Saldo da gerência anterior	18.778.061	18.778.061	100,00%	20.613.356	20.613.356	100,00%	(1.835.295)	-8,90%
TOTAL	23.800.000	20.329.727	85,42%	23.642.000	21.650.002	91,57%	(1.320.275)	-6,10%

Considerando que as receitas com transferências e subsídios obtidos são a segunda principal fonte de receita do Município de Tavira a seguir às receitas fiscais, importa apreciar com maior detalhe o seu comportamento.

Assim, na tabela 5, constam todas as receitas provenientes de transferências, quer correntes, quer de capital, por tipo.

Da apreciação destas, conclui-se que o Município recebeu no corrente semestre mais €1.466.992 (31,13%) do que no semestre do ano anterior, tendo-se registado o maior crescimento em termos absolutos nas transferências provenientes das transferências do Estado onde se incluem as novas

transferências de competências da Educação e Saúde que apenas se concretizaram neste mês de abril com €699.816 (18,34%) seguidas dos fundos comunitários com €673.559 (95,77%).

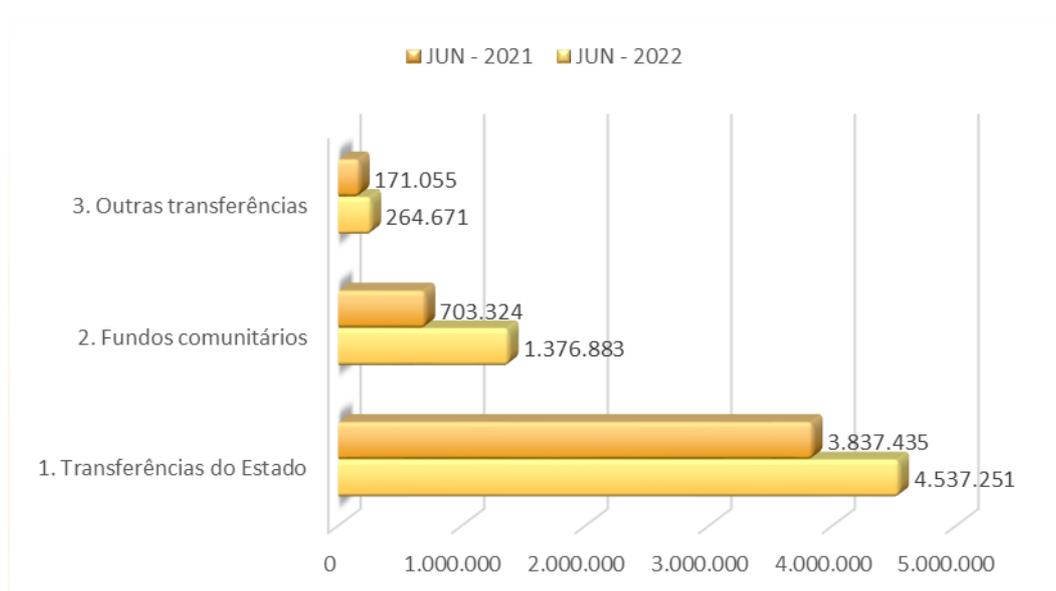
Tabela 5 | Receita proveniente de transferências

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2022		JUN - 2021		VARIÇÃO 2021-2022	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	€	%
1. Transferências do Estado	4.537.251	73,43%	3.837.435	81,44%	699.816	18,24%
Correntes	4.246.275	68,72%	3.546.459	75,27%	699.816	19,73%
Capital	290.976	4,71%	290.976	6,18%	0	0,00%
2. Fundos comunitários	1.376.883	22,28%	703.324	14,93%	673.559	95,77%
Correntes	338.555	5,48%	61.049	1,30%	277.506	454,57%
Capital	1.038.328	16,80%	642.275	13,63%	396.053	61,66%
3. Outras transferências	264.671	4,28%	171.055	3,63%	93.616	54,73%
Correntes	100.903	1,63%	84.055	1,78%	16.848	20,04%
Capital	163.768	2,65%	87.000	1,85%	76.768	---
4. TOTAL (1+2+3)	6.178.805	100%	4.711.813	100%	1.466.992	31,13%
Correntes	4.685.733	75,84%	3.691.562	78,35%	994.171	26,93%
Capital	1.493.072	24,16%	1.020.251	21,65%	472.821	46,34%

A figura 10, ilustra de uma forma clara o peso que as transferências do Estado têm nas transferências totais recebidas pela autarquia, verificando-se que o seu peso aumentou e razoavelmente por força da transferência de competências para as autarquias, o que no final do ano será mais relevante pois apenas estão refletidos 3 meses destas.

Figura 10 | Transferências recebidas



2.2 Análise da despesa

No presente capítulo, é apreciado o comportamento da execução da despesa, ou seja, a despesa paga.

A tabela 6, retrata de uma forma sintética o comportamento da despesa do município nos primeiros seis meses do ano 2022 comparativamente aos de 2021. Neste, verifica-se que houve um aumento da despesa paga, de 10,33% (€1.533.351), tendo as despesas de capital desempenhado o papel principal ao registar um aumento significativo de 19,60% (€770.325), enquanto as despesas correntes subiram 6,99% (€763.026).

Apesar do aumento registado, a execução das despesas correntes foi de 33,16% e as de capital apenas 23,38% o que revela, em parte, a demora na execução das empreitadas, por força da escassez de materiais e matérias primas provocada pela pandemia e agravada pela guerra na Ucrânia.

Tabela 6 | Execução da despesa por capítulo

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2022			JUN - 2021			VAR. DESPESA PAGA	
	PREVISÕES CORRIGIDAS	DESPESA PAGA	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	DESPESA PAGA	GRAU EXECUÇÃO	2021-2022	€ %
Despesas correntes	35.200.000	11.673.477	33,16%	31.300.000	10.910.451	34,86%	763.026	6,99%
Despesa com o pessoal	13.540.100	5.412.391	39,97%	11.102.100	4.381.451	39,47%	1.030.940	23,53%
Aquisição de bens e serviços	12.087.100	2.932.998	24,27%	11.012.400	2.706.693	24,58%	226.305	8,36%
Juros e outros encargos	53.100	15.122	28,48%	149.900	18.961	12,65%	(3.839)	(20,25%)
Transferências correntes	4.508.500	1.757.882	38,99%	4.209.500	2.089.442	49,64%	(331.560)	(15,87%)
Subsídios	4.907.900	1.539.152	31,36%	4.690.500	1.696.593	36,17%	(157.441)	(9,28%)
Outras despesas correntes	103.300	15.932	15,42%	135.600	17.312	12,77%	(1.380)	(7,97%)
Despesas de capital	20.100.000	4.700.008	23,38%	21.500.000	3.929.683	18,28%	770.325	19,60%
Aquisição de bens de capital	18.700.000	4.191.172	22,41%	20.050.000	3.378.815	16,85%	812.358	24,04%
Transferências de capital	399.600	74.098	18,54%	415.700	61.155	14,71%	12.943	21,16%
Ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros	917.000	434.737	47,41%	1.032.300	489.714	47,44%	(54.976)	(11,23%)
Outras despesas capital	83.400	-	-	2.000	-	-	-	-
TOTAL	55.300.000	16.373.485	29,61%	52.800.000	14.840.134	28,11%	1.533.351	10,33%

Nas figuras 11 e 12, encontra-se ilustrada a distribuição das despesas em junho de 2022 e junho de 2021, respetivamente, onde se verificam apenas alterações pontuais na estrutura das despesas, com a “Despesa com o pessoal” a manter-se como a mais relevante, passando dos 30% para os 33%, seguida da “Aquisição de bens de capital” que também aumentou de 23% para os 25% e da “Aquisição de bens e serviços” que se mantiveram com 18%. As “Transferências correntes” diminuíram dos 14% para uma representação de 11% e os “Passivos financeiros” reduziram dos 11% para os 9%.

Figura 11 | Distribuição da despesa – JUN 2022

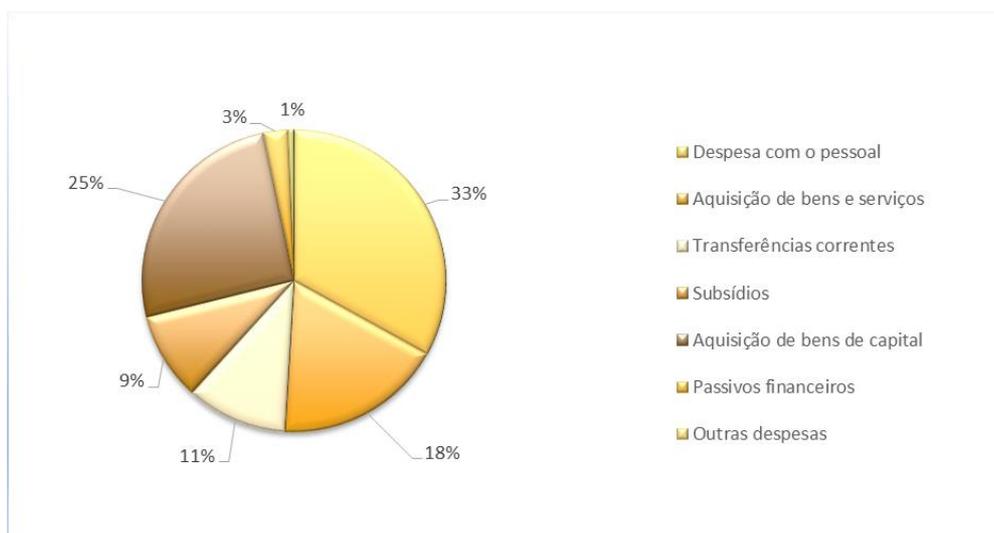
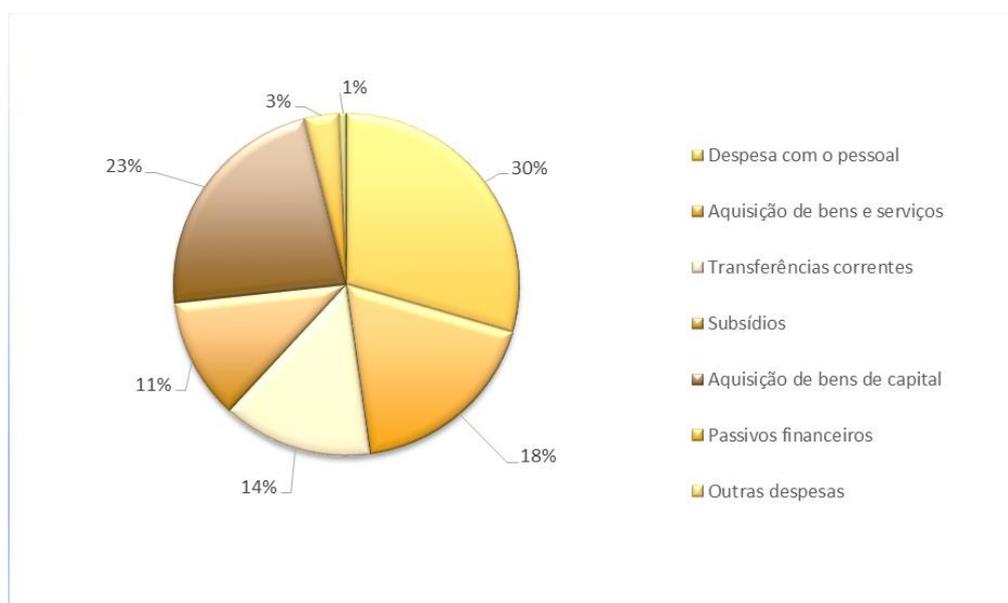


Figura 12 | Distribuição da despesa – JUN 2021



No que concerne à despesa corrente do Município de Tavira (tabela 7), registaram-se variações positivas e negativas, com as “Despesas com o Pessoal” a apresentarem o incremento mais relevante de 23,53% (€1.030.940) uma vez que a partir de abril deu-se início ao pagamento dos vencimentos dos funcionários das escolas e dos centros de saúde, cujas competências passaram para a esfera da autarquia. No entanto, estes vencimentos são suportados quase na totalidade pelo Estado que transfere através do Fundo de Financiamento da Descentralização a devida compensação. De seguida temos a variação positiva de algumas aquisições de bens e serviços, como é o caso dos combustíveis e transportes que resulta do regresso à atividade normal dos serviços e da subida dos preços e dos encargos de cobrança de receita que tem correspondência direta ao aumento de receita registado no

IMT, dado tratar-se da percentagem paga às Finanças pela realização da cobrança, enquanto as locações registaram uma diminuição relevante neste primeiro semestre face ao homólogo. Em termos de redução destaca-se ainda os apoios financeiros a instituições sem fins lucrativos dado que no ano anterior realizaram-se apoios extraordinários por causa da pandemia.

Tabela 7 | Despesa corrente paga

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2022		JUN - 2021		VARIACÃO 2021-2022	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	€	%
Despesa com o pessoal	5.412.391	46,36%	4.381.451	40,16%	1.030.940	23,53%
Remunerações certas e permanentes	4.163.188	35,66%	3.433.999	31,47%	729.190	21,23%
Abonos variáveis ou eventuais	214.701	1,84%	170.707	1,56%	43.994	25,77%
Segurança social	1.034.501	8,86%	776.745	7,12%	257.756	33,18%
Aquisição de bens e serviços	2.932.998	25,13%	2.706.693	24,81%	226.305	8,36%
Matérias-primas	84.553	0,72%	58.894	0,54%	25.659	43,57%
Combustíveis	259.960	2,23%	116.177	1,06%	143.783	123,76%
Alimentação	220.029	1,88%	166.760	1,53%	53.269	31,94%
Material transporte e outro material (peças)	19.242	0,16%	38.764	0,36%	(19.522)	(50,36%)
Prémios, condecorações e ofertas	44.677	0,38%	8.963	0,08%	35.715	398,48%
Material de educação, cultura e recreio	34.958	0,30%	31.037	0,28%	3.921	12,63%
Encargos das instalações	263.319	2,26%	261.207	2,39%	2.112	0,81%
Limpeza e higiene	85.170	0,73%	65.660	0,60%	19.510	29,71%
Conservação de bens	91.370	0,78%	69.697	0,64%	21.673	31,10%
Locação	91.367	0,78%	243.529	2,23%	(152.162)	(62,48%)
Comunicações	35.730	0,31%	43.009	0,39%	(7.279)	(16,92%)
Transportes	227.967	1,95%	141.260	1,29%	86.707	61,38%
Seguros	62.926	0,54%	70.752	0,65%	(7.826)	(11,06%)
Publicidade	53.884	0,46%	24.819	0,23%	29.065	117,11%
Assistência técnica	133.299	1,14%	105.245	0,96%	28.054	26,66%
Trabalhos especializados	124.504	1,07%	137.686	1,26%	(13.182)	(9,57%)
Encargos cobrança de receita	301.568	2,58%	191.005	1,75%	110.563	57,88%
Outros	798.475	6,84%	932.229	8,54%	(133.754)	(14,35%)
Juros e outros encargos	15.122	0,13%	18.961	0,17%	(3.839)	(20,25%)
Transferências correntes	1.757.882	15,06%	2.089.442	19,15%	(331.560)	(15,87%)
Freguesias	658.420	5,64%	683.912	6,27%	(25.492)	(3,73%)
Associações de Municípios	66.568	0,57%	43.798	0,40%	22.770	51,99%
Inst. Sem fins lucrativos	1.014.371	8,69%	1.321.729	12,11%	(307.357)	(23,25%)
Outros	18.523	0,16%	40.003	0,37%	(21.480)	(53,70%)
Subsídios	1.539.152	13,19%	1.696.893	15,55%	(157.741)	(9,30%)
Empresas públicas municipais e intermunicipais	1.473.913	12,63%	1.645.006	15,08%	(171.093)	(10,40%)
Outros	65.239	0,56%	51.886	0,48%	13.353	25,73%
Outras despesas correntes	15.932	0,14%	17.312	0,16%	(1.380)	(7,97%)
TOTAL	11.673.477	100%	10.910.751	100%	762.726	6,99%

Na figura 13, podemos verificar com melhor detalhe as despesas com o pessoal, que representam neste primeiro semestre, 46,36% das despesas correntes e na figura 14 temos as principais variações positiva e negativas da segunda despesa corrente mais representativa, com 25,13%, a aquisição de bens e serviços.

Figura 13 | Despesas com o pessoal

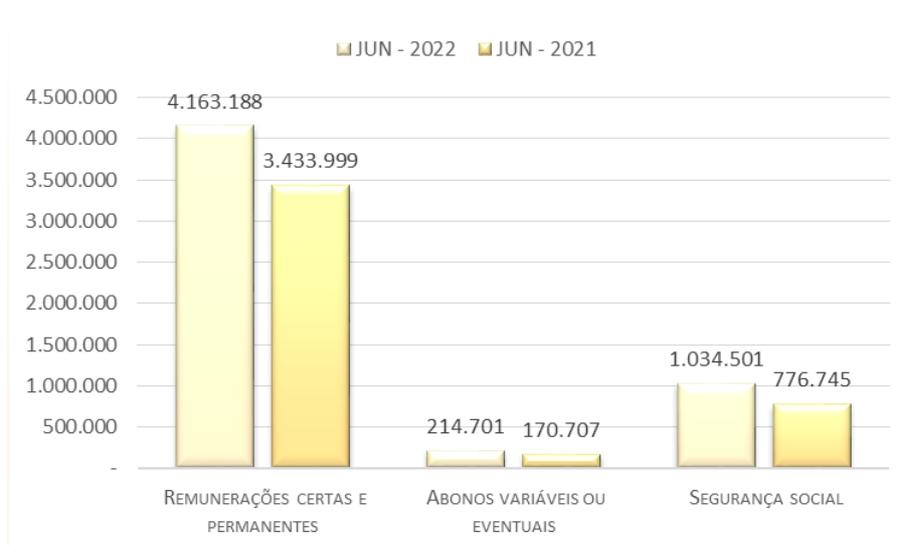
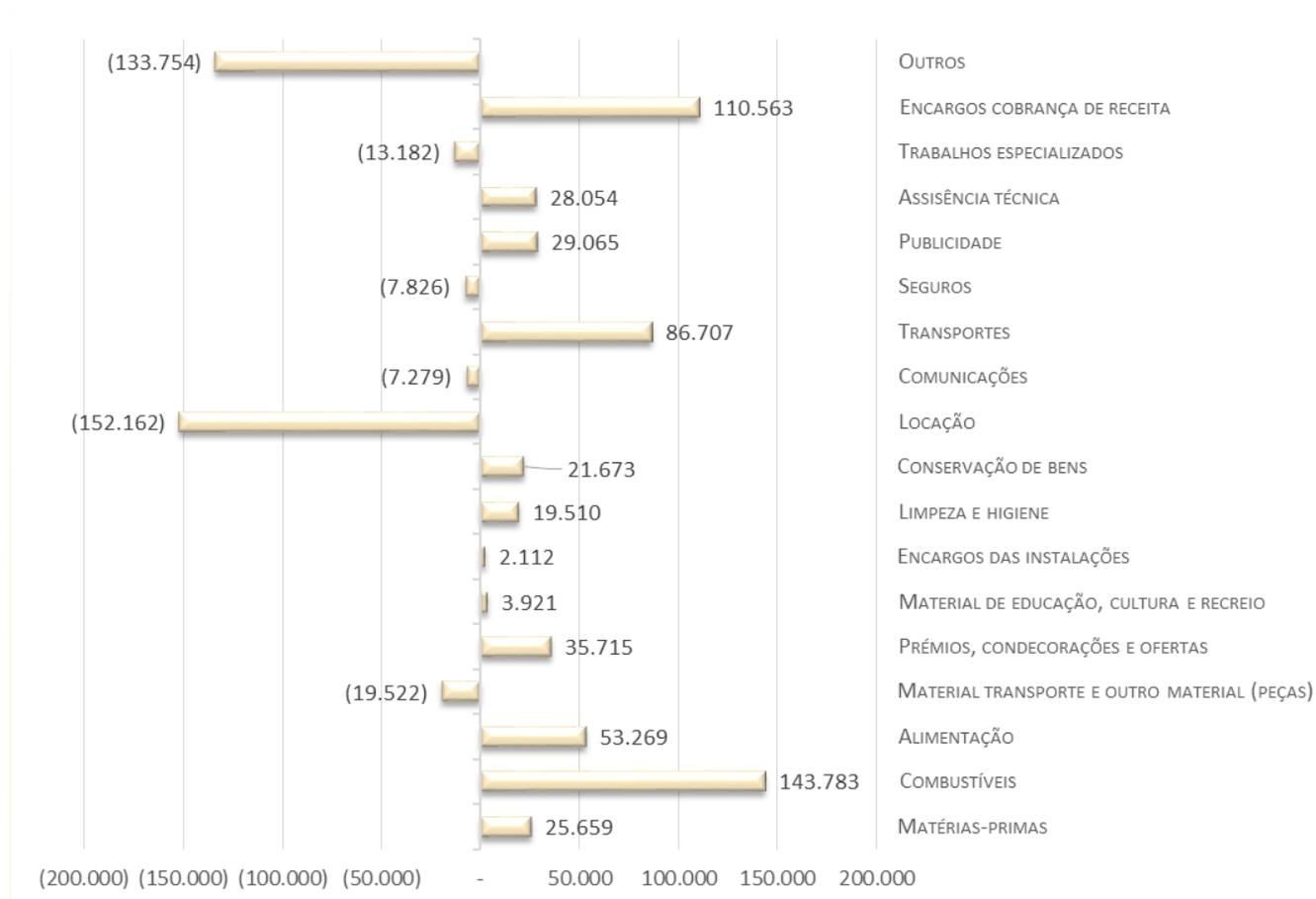


Figura 14 | Variação da aquisição de bens e serviços – JUN 2021/2022



As despesas de capital refletem os investimentos de médio e longo prazo que o executivo municipal executou no período em análise.

Na tabela 8, é demonstrada a evolução da despesa de capital paga, que no corrente semestre registou

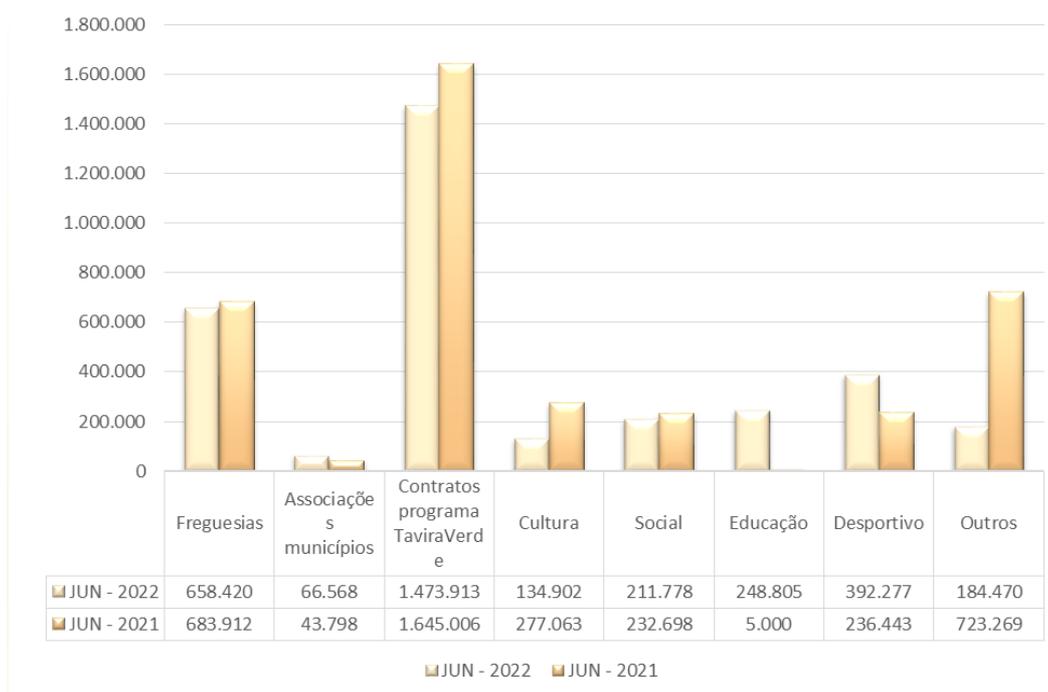
um aumento significativo face ao período homólogo, de 19,60% (€770.325), com especial destaque para os gastos com habitações e o material de transporte, dado que se encontra em fase de execução a conservação das habitações sociais da Horta do Carmo e Atalaia e foi concretizada a aquisição de 1 autocarro de 55 lugares.

Tabela 8 | Despesa de capital paga

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2022		JUN - 2021		VARIÇÃO 2020-2021	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	€	%
Aquisição de bens de capital	4.191.172	89,17%	3.378.815	85,98%	812.358	24,04%
Terrenos	8.979	0,19%	8.978	0,23%	0	0,00%
Habitações	853.930	18,17%	0	0,00%	853.930	-
Instalações desportivas e recreativas	40.588	0,86%	13.520	0,34%	27.068	200,20%
Escolas	221.301	4,71%	89.691	2,28%	131.610	146,74%
Sinalização e trânsito	16.513	0,35%	39.800	1,01%	(23.287)	(58,51%)
Material de transporte	539.505	11,48%	188.162	4,79%	351.343	186,72%
Viação urbana	1.695.711	36,08%	1.816.307	46,22%	(120.596)	(6,64%)
Cemitérios	0	0,00%	76.177	1,94%	(76.177)	(100,00%)
Equipamento administrativo e informático	33.534	0,71%	95.797	2,44%	(62.263)	(65,00%)
Equipamento básico	141.580	3,01%	161.218	4,10%	(19.637)	(12,18%)
Outros	639.531	13,61%	889.164	22,63%	(249.633)	(28,07%)
Transferências de capital	74.098	1,58%	61.155	1,56%	12.943	21,16%
Ativos financeiros	0	0,00%	0	0,00%	-	-
Passivos financeiros	434.737	9,25%	489.714	12,46%	(54.976)	(11,23%)
Outras despesas capital	0	0,00%	0	0,00%	-	-
TOTAL	4.700.008	100%	3.929.683	100%	770.325	19,60%

Figura 15 | Variação das transferências e subsídios



As transferências e subsídios concedidos pelo Município de Tavira são uma das despesas que importa aprofundar, dada a sua relevância.

Assim na figura 15, estão refletidas as despesas pagas com transferências e subsídios, quer de natureza corrente, quer de capital, discriminadas por finalidade/tipo no semestre de 2022, comparativamente ao de 2021. Verifica-se que na generalidade houve uma redução, com maior destaque dos “Outros” onde se inclui o apoio dado à UAC no âmbito do apoio aos empresários locais no ano anterior por causa da pandemia. Em contrapartida, os apoios desportivos e de educação aumentaram nestes período.

2.3 Dívida

A gestão da dívida deve-se pautar por princípios como o rigor e o forte controlo.

Neste sentido, verifica-se que no 1º semestre de 2022 (tabela 9), o Município de Tavira reduziu a sua dívida em 9,50%, o que representa uma redução de cerca de meio milhão de euros, face ao mesmo período no ano passado.

Tabela 9 | Dívida

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2022		JUN - 2021		VARIÇÃO 2021-2022	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	€	%
Curto prazo	1.153.335	23,13%	721.076	13,09%	432.259	59,95%
Fornecedores correntes	269.516	5,41%	55.767	1,01%	213.749	383,29%
Fornecedores correntes em conferência	239.934	4,81%	130.844	2,37%	109.090	83,37%
Fornecedores de investimento	81.414	1,63%	31.669	0,57%	49.745	157,08%
Fornecedores investi. em conferência	78.095	1,57%	10.622	0,19%	67.473	635,22%
Financiamentos obtidos	474.398	9,51%	484.812	8,80%	(10.414)	(2,15%)
Locação	9.979	0,20%	7.362	0,13%	2.617	35,55%
Médio e longo prazo	3.832.707	76,87%	4.788.159	86,91%	(955.452)	(19,95%)
Fornecedores de investimento	160.114	3,21%	178.070	3,57%	(17.956)	(10,08%)
Financiamentos obtidos	3.524.746	70,69%	4.440.375	89,06%	(915.629)	(20,62%)
Locação	147.846	2,97%	169.714	3,40%	(21.868)	(12,89%)
TOTAL	4.986.041	100%	5.509.235	100%	(523.194)	(9,50%)

A referida quebra prendeu-se quer com a diminuição de 19,95% da dívida de médio e longo prazo, cerca de 1 milhão de euros, que compensou o aumento da dívida de curto prazo de 59,95% (€423.259).

A dívida de curto prazo, no primeiro semestre de 2022, é de €1.153.335, sendo que mais de metade

desta, €474.812 refere-se ao reconhecimento da dívida de financiamentos obtidos que serão pagos ao longo do ano, nas respetivas datas de vencimento, e €318.029 refere-se a documentos em conferência, pelo que este tipo de dívida é praticamente nula no final do ano desde que seja possível confirmar e efetuar pagamento em tempo.

A dívida de médio e longo prazo representa 76,87% da dívida, e é composta por empréstimos, pela locação financeira do prédio da “Level Up” e pelo contrato de direito de superfície realizado com o Ginásio Clube de Tavira.

Na figura 16, é mais perceptível a variação da dívida por natureza, onde se confirma que a redução da dívida foi significativa a médio e longo prazo.

Figura 16 | Evolução da dívida

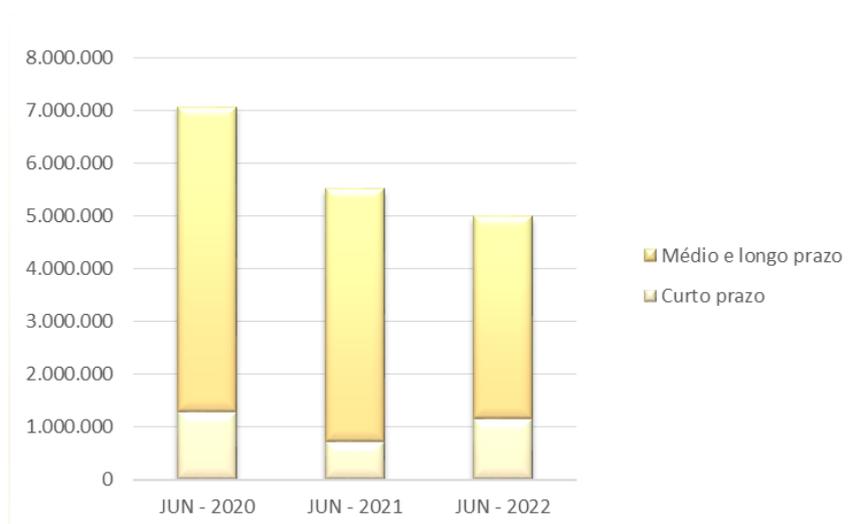
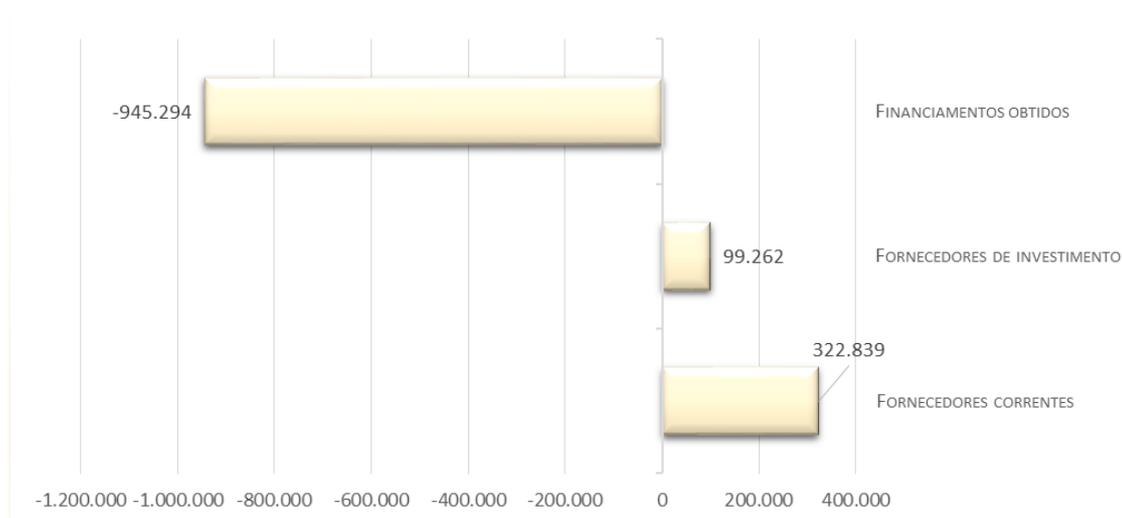


Figura 17 | Variação da dívida – semestre



A variação da dívida entre no 1.º semestre de 2021 e o de 2022, revela a forte redução dos financiamentos obtidos, por contrapartida de uma ligeira subida dos fornecedores de investimento e dos correntes. No entanto, no final do ano é expectável que apenas constituam dívida os valores de faturação que não seja confirmada em tempo de ser concretizado o pagamento, ou cujas certidões não sejam entregues.

Figura 18 | Distribuição da dívida – JUN 2022

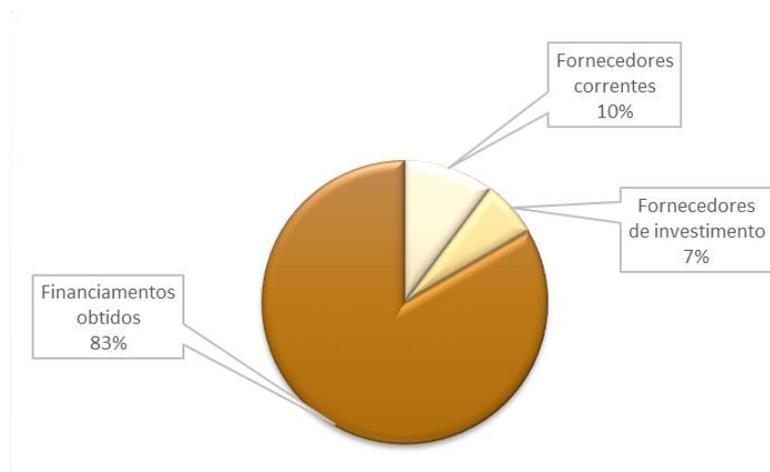


Tabela 10 | Financiamentos obtidos

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	JUN - 2022	JUN - 2021	VARIAÇÃO 2021-2022	
			€	%
Empréstimos excecionados	2.379.258	2.885.997	(506.739)	(17,56%)
Horta do Carmo - 67 fogos	432.346	555.873	(123.527)	(22,22%)
Horta do Carmo - 57 fogos	144.786	186.153	(41.367)	(22,22%)
Atalaia - 66 fogos	517.326	632.287	(114.961)	(18,18%)
Atalaia - 66 fogos (s/bonif)	140.799	172.087	(31.289)	(18,18%)
Hab. social St.ª Catarina	251.421	296.851	(45.431)	(15,30%)
Hab. social St.ª Catarina (s/bonif)	8.654	25.867	(17.214)	(66,55%)
Hab. social Quinta Salinas	844.531	973.542	(129.011)	(13,25%)
Hab. social do Bairro Jara	39.397	43.336	(3.940)	(9,09%)
Empréstimos não excecionados	1.619.885	2.039.190	(419.306)	(20,56%)
Cine-teatro		48.745	(48.745)	(100,00%)
Terreno sítio cara de pau	14.152	42.440	(28.288)	(66,65%)
Equipamentos Diversos	30.809	92.252	(61.443)	(66,60%)
Financiamento de Invest. 2003	55.499	92.498	(36.999)	(40,00%)
Financiamento de Invest. 2004	113.360	158.704	(45.344)	(28,57%)
Hab. social fração H - Lote 11	15.202	17.102	(1.900)	(11,11%)
Investimentos de 2009	1.390.863	1.578.745	(187.881)	(11,90%)
Recuperação da igreja das ondas - QREN	-	8.705	(8.705)	(100,00%)
Locação financeira	157.825	177.075	(19.250)	(10,87%)
TOTAL	4.156.968	4.925.188	(926.045)	(15,60%)

A figura 18 demonstra claramente que a dívida da autarquia resulta essencialmente dos financiamentos obtidos que representam 83%, seguidos dos fornecedores correntes com 10% e dos fornecedores de investimento com 7%.

Em relação aos financiamentos obtidos, na tabela 10 encontram-se elencados os vários empréstimos que a autarquia tem, onde €2.379.258 correspondem a empréstimos excecionados e os restantes €1.619.885 a empréstimos não excecionados.

Tabela 11 | Serviço da dívida

DESIGNAÇÃO	JUN - 2022	JUN - 2021	VARIAÇÃO 2021-2022	
			€	%
			Unidade: €	
Juros	11.809	18.961	(7.152)	(37,72%)
Amortização	434.737	489.714	(54.976)	(11,23%)
Total	446.546	508.674	(62.128)	(12,21%)
Indicadores				
Juros / Despesa total	0,04%	0,07%	---	---
Amortizações / Despesa total	1,45%	1,74%	---	---
Serviço da dívida / Despesa total	1,49%	1,81%	---	---

A tabela 11, compreende a análise sintetizada sobre a capitação do serviço da dívida pago pelo Município de Tavira, nas vertentes dos encargos financeiros (juros) e passivos financeiros (amortizações). Verificando-se que o serviço da dívida reduziu o seu peso para 1,49% neste 1º semestre, devido essencialmente ao montante pago de amortizações, €434.737.

Tabela 12 | Limite da dívida total

DESIGNAÇÃO	Unidade:€
	VALOR
Receita corrente líquida	
2019	29.153.426
2020	27.226.542
2021	29.813.228
Média da receita dos 3 anos	28.731.065
Limite da dívida total (1,5 x Média da receita)	43.096.598

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais, houve alterações significativas no que se refere ao controlo da dívida da autarquia, caindo o termo “Endividamento líquido municipal” para surgir o de “Dívida total”.

O limite da dívida total é apurado em cada ano de acordo com 1,5 vezes a média da receita corrente líquida nos três exercícios anteriores (n.º 1 do artigo 52.º da referida Lei), sendo no corrente ano de €43.096.598, conforme apuramento demonstrado na tabela 12.

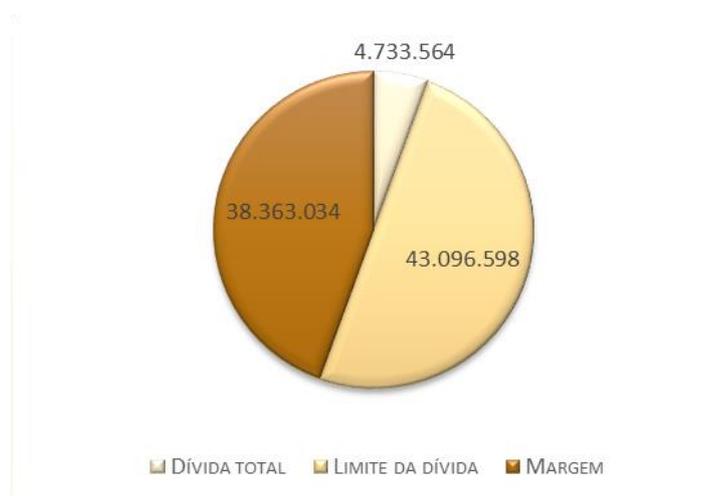
Por sua vez, o montante da “Dívida total” resulta do total das operações orçamentais do município, o que engloba toda a dívida da autarquia, desde o curto ao médio/longo prazo, n.º 2 do mesmo artigo. Com a agravante de que existem determinadas circunstâncias que determinam que alguns resultados de certas entidades, nas quais a autarquia detenha participações possam ser considerados dívida da autarquia na devida proporção da participação, de acordo com o artigo 54.º da referida Lei.

Portanto, em 1.º lugar importa apurar qual a dívida total da autarquia, independentemente dos resultados de outras entidades que sejam relevantes para efeitos de limite da dívida total. Para o efeito, no corrente ano através da Instrução n.º 1/2019 de 6 de março, o Tribunal de Contas apresenta o modelo 14 que estabelece a forma de efetuar o apuramento da dívida total e que consiste essencialmente no somatório do passivo corrente com o não corrente, menos os valores referentes às provisões, diferimentos, operações de tesouraria e empréstimos excecionados. Assim e de acordo com essa fórmula foi elaborada a tabela 13, em que concluímos que a dívida total do Município de Tavira neste 1.º semestre de 2022 é de €4.733.564, ficando muito aquém do limite imposto, e obtendo assim uma margem de €38.363.034, conforme se pode ver na figura 19.

Tabela 13 | Apuramento da dívida total

	Unidade:€
APURAMENTO DÍVIDA TOTAL - MUNICÍPIO	
	2022
1. Passivo não corrente (total)	15.687.304
2. Passivo não corrente Provisões	4.643.833
3. Passivo não corrente Diferimentos	7.194.992
4. Passivo corrente (total)	3.354.415
5. Passivo corrente Diferimentos	9.500
6. Passivo relativo ao art.º 90-A do RFALEI	-
7. Saldo final de operações de tesouraria	80.572
8. Fundo de Apoio Municipal	-
9. Empréstimos bancários excluídos do cálculo	2.379.258
10. DÍVIDA TOTAL (1-2-3+4-5-6-7-8-9)	4.733.564
11. Limite da dívida total (1,5 x Média da receita)	43.096.598
MARGEM (11-10)	
	38.363.034

Figura 19 | Limite da dívida total



De referir, que para o cálculo do montante da dívida da autarquia devem ser incluídas as dívidas de algumas entidades em determinadas situações, mas apenas no final do ano, e o impacto nunca é muito significativo, pelo que não é expectável que tenha influência na capacidade de endividamento da autarquia.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO

Unidade: €

RÚBRICAS	PERÍODO		VARIACÃO 2021-2022	
	30-06-2022	30-06-2021	€	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	174.712.893,55	177.500.288,99	(2.787.395,44)	(1,57%)
Propriedades de investimento	-	-	-	-
Ativos intangíveis	780.198,37	905.580,50	(125.382,13)	(13,85%)
Ativos biológicos	-	-	-	-
Participações financeiras	6.617.798,39	5.443.505,62	1.174.292,77	21,57%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	-	-
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	303.465,25	(303.465,25)	(100,00%)
	182.110.890,31	184.152.840,36	(2.041.950,05)	(1,11%)
Ativo corrente				
Inventários	499.217,90	457.211,40	42.006,50	9,19%
Ativos biológicos	-	-	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2.000,02	2.000,02	-	-
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	7.902,00	7.902,00	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	249.352,23	127.431,31	121.920,92	95,68%
Estado e outros entes públicos	36.239,40	26.055,71	10.183,69	39,08%
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-
Outras contas a receber	4.260.682,77	4.058.578,43	202.104,34	4,98%
Diferimentos	190.441,67	84.050,50	106.391,17	126,58%
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	-
Caixa e depósitos	23.693.315,61	20.586.968,41	3.106.347,20	15,09%
	28.939.151,60	25.350.197,78	3.588.953,82	14,16%
TOTAL DO ATIVO	211.050.041,91	209.503.038,14	1.547.003,77	0,74%

RÚBRICAS	PERÍODO		VARIÇÃO 2021-2022	
	30-06-2022	30-06-2021	€	%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital	212.044.817,42	212.018.791,66	26.025,76	0,01%
Ações (quotas) próprias	-	-	-	-
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-	-
Reservas	2.729.470,72	2.729.470,72	-	-
Resultados transitados	(41.676.605,88)	(36.873.077,17)	(4.803.528,71)	13,03%
Ajustamentos em ativos financeiros	3.400.961,31	2.717.781,59	683.179,72	25,14%
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações no Património Líquido	15.485.755,53	12.360.307,91	3.125.447,62	25,29%
Resultado líquido do período	23.923,25	(8.188.485,32)	8.212.408,57	(100,29%)
Dividendos antecipados	-	-	-	-
Interesses que não controlam	-	-	-	-
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	192.008.322,35	184.764.789,39	7.243.532,96	3,92%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	4.643.833,17	4.349.534,99	294.298,18	6,77%
Financiamentos obtidos	3.672.591,80	4.610.088,90	(937.497,10)	(20,34%)
Fornecedores de investimentos	160.113,73	178.070,41	(17.956,68)	(10,08%)
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Diferimentos	7.194.991,86	12.819.476,70	(5.624.484,84)	(43,87%)
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-
Outras contas a pagar	15.773,79	15.773,79	-	-
	15.687.304,35	21.972.944,79	(6.285.640,44)	(28,61%)
Passivo corrente				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	36.500,00	87.410,16	(50.910,16)	(58,24%)
Fornecedores	509.449,50	186.610,45	322.839,05	173,00%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	572.555,26	226.178,99	346.376,27	153,14%
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	484.376,50	492.174,42	(7.797,92)	(1,58%)
Fornecedores de investimentos	161.419,40	43.478,18	117.941,22	271,27%
Outras contas a pagar	1.580.614,55	1.719.951,76	(139.337,21)	(8,10%)
Diferimentos	9.500,00	9.500,00	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-
	3.354.415,21	2.765.303,96	589.111,25	21,30%
TOTAL DO PASSIVO	19.041.719,56	24.738.248,75	(5.696.529,19)	(23,03%)
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	211.050.041,91	209.503.038,14	1.547.003,77	0,74%

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade: €

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO		VARIÇÃO 2021-2022	
	30-06-2022	30-06-2021	€	%
Impostos, contribuições e taxas	7.904.588,01	3.717.317,76	4.187.270,25	112,64%
Vendas	-	-	-	-
Prestações de serviços e concessões	402.700,55	105.588,88	297.111,67	281,39%
Transferências e subsídios correntes obtidos	4.710.332,85	3.687.843,75	1.022.489,10	27,73%
Rendimentos/Gastos imputados de ent. controladas, assoc. e empee. conj.	-	-	-	-
Variações nos inventários da produção	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(286.890,60)	(193.393,59)	(93.497,01)	48,35%
Fornecimentos e serviços externos	(2.497.890,12)	(2.398.280,70)	(99.609,42)	4,15%
Gastos com pessoal	(5.726.493,10)	(4.838.761,54)	(887.731,56)	18,35%
Transferências e subsídios concedidos	(3.574.468,94)	(3.608.859,73)	34.390,79	(0,95%)
Prestações sociais	-	-	-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-
Outros rendimentos	1.339.774,88	1.352.039,38	(12.264,50)	(0,91%)
Outros gastos	(107.385,25)	(25.342,00)	(82.043,25)	323,74%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	2.164.268,28	(2.201.847,79)	4.366.116,07	(198,29%)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(2.125.154,20)	(5.989.730,86)	3.864.576,66	(64,52%)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	39.114,08	(8.191.578,65)	8.230.692,73	(100,48%)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	22.122,91	(22.122,91)	(100,00%)
Juros e gastos similares suportados	(15.190,83)	(19.029,58)	3.838,75	(20,17%)
Resultado antes de impostos	23.923,25	(8.188.485,32)	8.212.408,57	(100,29%)
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.923,25	(8.188.485,32)	8.212.408,57	(100,29%)
Resultado líquido atribuível a:				
Detentores do capital da entidade-mãe	-	-	-	-
Interesses que não controlam	-	-	-	-
	23.923,25	(8.188.485,32)	8.212.408,57	(100,29%)

3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade: €

RÚBRICAS	PERÍODOS		VARIACÃO 2021-2022	
	30-06-2022	30-06-2021	€	%
Fluxos de caixas das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes	329.017,11	89.115,40	239.901,71	269,20%
Recebimentos de contribuintes	13.011.350,73	8.204.486,75	4.806.863,98	58,59%
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	4.685.732,85	3.691.562,16	994.170,69	26,93%
Recebimentos de utentes	-	-	-	-
Pagamentos a fornecedores	(2.976.236,32)	(2.741.918,08)	(234.318,24)	8,55%
Pagamentos ao pessoal	(4.168.617,71)	(2.919.512,09)	(1.249.105,62)	42,78%
Pagamentos a contribuintes / Utentes	-	-	-	-
Pagamentos de transferências e subsídios	(3.352.609,70)	(3.807.323,83)	454.714,13	(11,94%)
Pagamentos de prestações sociais	(1.219.057,05)	(1.100.388,95)	(118.668,10)	10,78%
Caixa gerada pelas operações	6.309.579,91	1.416.021,36	4.893.558,55	345,59%
Recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
Outros recebimentos	137.304,06	280.958,39	(143.654,33)	(51,13%)
Outros pagamentos	(23.365,02)	(433.094,39)	409.729,37	(94,61%)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	6.423.518,95	1.263.885,36	5.159.633,59	408,24%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	(4.181.451,38)	(3.346.739,57)	(834.711,81)	24,94%
Ativos intangíveis	-	(19.722,64)	19.722,64	(100,00%)
Propriedades de investimento	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	1.563.694,66	1.475.662,14	88.032,52	5,97%
Ativos intangíveis	-	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-
Subsídios ao investimento	-	-	-	-
Transferências de capital	1.493.071,98	1.020.251,06	472.820,92	46,34%
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Dividendos	-	22.122,91	(22.122,91)	(100,00%)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(1.124.684,74)	(848.426,10)	(276.258,64)	32,56%

RÚBRICAS	PERÍODOS		VARIÇÃO 2021-2022	
	30-06-2022	30-06-2021	€	%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-	-	-
Doações	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	(444.458,56)	(499.054,13)	54.595,57	(10,94%)
Juros e gastos similares	(15.121,98)	(19.141,38)	4.019,40	(21,00%)
Dividendos	-	-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	(459.580,54)	(518.195,51)	58.614,97	(11,31%)
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	4.839.253,67	(102.736,25)	4.941.989,92	(4.810,37%)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	18.854.061,94	20.689.704,66	(1.835.642,72)	(8,87%)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	23.693.315,61	20.586.968,41	3.106.347,20	15,09%
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período	18.854.061,94	20.689.704,66	(1.835.642,72)	(8,87%)
- Equivalentes a caixa no início do período	(421.397,72)	(1.280.400,41)	859.002,69	(67,09%)
+ Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa	421.397,72	1.280.400,41	(859.002,69)	(67,09%)
- Variações cambiais de caixa no início do período	-	-	-	-
= Saldo da gerência anterior	18.854.061,94	20.689.704,66	(1.835.642,72)	(8,87%)
De execução orçamental	18.778.061,28	20.613.356,15	(1.835.294,87)	(8,90%)
De operações de tesouraria	76.000,66	76.348,51	(347,85)	(0,46%)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	23.693.315,61	20.586.968,41	3.106.347,20	15,09%
- Equivalentes a caixa no fim do período	(2.161.133,95)	(1.413.466,86)	(747.667,09)	52,90%
+ Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa	2.161.133,95	1.413.466,86	747.667,09	52,90%
- Variações cambiais de caixa no fim do período	-	-	-	-
= Saldo da gerência anterior	23.693.315,61	20.586.968,41	3.106.347,20	15,09%
De execução orçamental	23.612.743,16	20.433.849,11	3.178.894,05	15,56%
De operações de tesouraria	80.572,45	153.119,30	(72.546,85)	(47,38%)

CONCLUSÃO

Após a análise detalhada da situação económico-financeira do Município de Tavira que foi efetuada ao longo deste relatório, destacam-se os seguintes aspetos:

- O grau de execução da receita situou-se nos 72,31%, tendo as receitas correntes atingido os 62,40%, o que ilustra uma boa execução orçamental;
- Registou-se um aumento significativo da receita cobrada bruta em 13,36% (€4.712.245), com a receita corrente a aumentar 44,28% (€6.032.520) e a de capital 48,09% (€491.321);
- O grau de execução da despesa ficou-se pelos 29,61%. A despesa corrente teve uma execução de 33,16% e a de capital foi de 23,38%, com a despesa paga no 1.º semestre do corrente ano a aumentar 10,33% (€1.533.351), face ao ano anterior;
- Redução da dívida em cerca de meio milhão de euros, passando para cerca de 4,9 milhões de euros, cumprindo-se o limite da dívida total, com uma margem de €38.363.034;

Paços do Concelho, 9 de setembro de 2022

A Presidente da Câmara Municipal,

Ana Paula Martins